

Representações sobre a História da África e dos africanos nos livros didáticos de Cabo Verde no pós-independência (1975-2020)

Grupo de Trabalho 4:
África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Andy Monroy Osório ¹ 

¹ Doutorando em História Social, Universidade Federal do Ceará,
andymonroyosorio@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a representação da História da África e dos africanos nos livros escolares de Cabo Verde adotados no período de 1975 até o ano de 2020. Nesse espaço de 45 anos de libertação do jugo colonial português buscaremos compreender como os cabo-verdianos constituíram a escrita da história e do continente em que pertencem nos livros escolares. Este trabalho justifica-se pela necessidade de ampliar os conhecimentos sobre o ensino de História em África, já que, em termos acadêmicos, Amina Mama (2018) explica que a maior parte do conhecimento sobre a África é produzida no ocidente e por intelectuais não-africanos. Nossas buscas preliminares mostram que os livros didáticos lançados em 1974 pelo setor educacional do PAIGC, partido que comandava o país após a libertação colonial, eram usados nas escolas e tinham conteúdos que abordavam a história das antigas civilizações africanas, a colonização portuguesa em África, as intenções do imperialismo europeu e avanço do capitalismo no continente africano. Portanto, é fundamental para nossa pesquisa entender que a valorização da cultura negra no currículo

98



escolar é um dos elementos formadores da cultura cabo-verdiana, desse modo, demanda um repensar sobre a condição imposta ao negro africano, que teve sua a identidade étnica, cultural e pessoal prejudicada pela escravização e colonização.

Palavras-chave: História da África; colonização; Cabo Verde.